



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0517 P26 01 01 000 001

Categoria: Categoria 1 - Creche - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Creche (0 a 3 anos e 11 meses)

Resultado: Aprovada

Blocos

- BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito
- BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração
- BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema
- BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5
- BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta qualidade literária na forma como organiza o texto, os arranjos e os recursos linguísticos que conferem acabamento estético aos enunciados, explorando, com consistência, as possibilidades composicionais do gênero literário proposto. O texto é coeso e coerente; a linguagem é concisa e utiliza estrutura que lembra os contos de acumulação, somando um ponto a outro até representar figuras geométricas: "O ponto está sozinho. Quando vê outro ponto, percebe que são iguais, formando uma reta que se perde no infinito, até um terceiro ponto surgir. Duas retas, então, se ligam, e um triângulo se forma." (p. 4-9).

A obra brinca com conceitos da geometria e faz uso de metáforas, como em: "Um ponto está sozinho. Quando vê outro ponto, percebe que são iguais, formando uma reta que se perde no infinito" (p. 4, p. 5, p. 6), trazendo a ideia dos encontros como potência para a criação. Além disso, recorre à polissemia como recurso linguístico, mecanismo perceptível no uso do verbo "rolar", tanto no sentido de acontecer ("E como quadrado não rola" – p. 13), quanto no sentido de girar ("que não tem lado e, por isso, rola... ..virando bola ...virando roda ...virando terra" – p. 17-19). O mesmo ocorre com o verbo "virar", utilizado no sentido de se transformar ("virando um círculo" – p. 16) e no sentido de causar vertigem, na expressão "virando a nossa cabeça" (p. 20). Esses recursos contribuem para dar acabamento estético aos enunciados e para explorar, com consistência, as possibilidades composicionais da narrativa autoral.

No desfecho da narrativa, abre-se espaço para que o leitor continue imaginando múltiplas possibilidades de criação, refletindo "aonde um ponto pode chegar" (p. 21).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0517 P26 01 01 000 001	IMLC0002010517P260101000001.pdf	Páginas: 4-9, 13, 16, 17-21

1.2 A obra apresenta abertura e convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta abertura e convida à apreciação estética, bem como à participação criativa na leitura. O texto explora a polissemia ao articular conceitos e elementos da geometria, o que abre espaço para a subjetividade. Um ponto, que sozinho é apenas um ponto, ao encontrar outro, forma uma reta (p. 4, p. 5, p. 6); ou, quando "dão as mãos", transforma-se em um círculo que se põe em movimento (p. 16, p. 17). Há um convite ao leitor para participar, de modo criativo, da leitura, sendo instigado a imaginar as múltiplas possibilidades de criação a partir de um ponto (p. 20 e p. 21), assim como a observar as formas geométricas presentes no cotidiano (p. 18 e p. 19).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0517 P26 01 01 000 001	IMLC0002010517P260101000001.pdf	p.4 - 6, p.16 - 21

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários, capazes de favorecer relações com as culturas infantis. Tal afirmação se comprova na abordagem de conceitos básicos da geometria de forma lúdica, personificando, por exemplo, os pontos: "O ponto está sozinho. Quando vê outro ponto, percebe que são iguais, formando uma reta que se perde no infinito, até um terceiro ponto surgir." (p. 4-7). Outro aspecto em que a obra favorece a imaginação está relacionado às possibilidades de associação entre a forma do círculo e a da "bola" (p. 18), da "roda" e do planeta "Terra" (p. 19). Nestes pontos, a mediação da leitura poderá contribuir para relacionar outras formas geométricas, como o triângulo e o quadrado, mencionados na obra, a outros objetos, dando continuidade ao procedimento lúdico sugerido. Desse modo, a obra convoca o leitor a reconhecer formas geométricas em objetos do cotidiano, promovendo uma experiência de imaginação e investigação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0517 P26 01 01 000 001	IMLC0002010517P260101000001.pdf	Páginas: 4-7, 18, 19

1.4 A obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.1I)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta linguagem adequada à faixa etária das crianças. Tal afirmação se comprova na utilização de um léxico relacionado aos números e, conseqüentemente, à quantidade de pontos e de retas: "duas" (p. 8), "três" (p. 10), "quatro" (p. 11). Embora não se trate de uma linguagem marcada pela ludicidade, ela é coerente com a proposta da narrativa e aproxima o leitor da linguagem matemática, no âmbito da aritmética, por meio do uso da soma como operação básica, que, de maneira metafórica, mostra os pontos se encontrando para criar formas geométricas: "uma reta" (p. 6); em seguida, com mais um ponto, "um triângulo" (p. 9); e, com outro, "um quadrado" (p. 12).

Nota-se que a obra apresenta os conceitos geométricos de forma simples, mas, ao mesmo tempo, recorre à linguagem figurada, permitindo que os elementos da geometria adquiram um tom alegórico. O ponto, por exemplo, é o início de tudo na geometria, mas também pode ser visto como um indivíduo isolado, sozinho, que, ao encontrar outro, é capaz de criar muitas coisas. Trata-se, portanto, de uma linguagem que abre espaço para a participação interpretativa do leitor. Além disso, expressões, como: "dando as mãos e virando um círculo" (p. 16), comparáveis à ciranda, brincadeira comum na infância, mostram-se adequadas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0517 P26 01 01 000 001	IMLC0002010517P260101000001.pdf	Páginas: 6, 8, 9, 10, 11, 16

1.5 O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto foge a estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças. Tal aspecto se comprova, no que se refere às formas geométricas, por meio dos exemplos do "ponto" (p. 4), da "reta" (p. 6), do "triângulo" (p. 9), do "quadrado" (p. 12) e do "círculo" (p. 16), podendo estender-se a outras formas. No que diz respeito ao conhecimento sobre a polissemia, este se evidencia pelo uso recorrente do verbo "virar" no gerúndio, tanto no sentido de transformar ("virando um círculo" – p. 16; "virando bola" – p. 18; "virando roda ...virando terra" – p. 19), quanto no sentido de causar vertigem ("virando a nossa cabeça" – p. 20). Da mesma forma, verifica-se a polissemia no uso do verbo "rolar", no sentido de acontecer ("E como quadrado não rola" – p. 13) e no sentido de girar ("que não tem lado e, por isso, rola... ..virando bola ...virando roda ...virando terra" – p. 17-19). Em ambos os casos, a obra sugere que as crianças comecem a identificar os diversos sentidos de um mesmo vocábulo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0517 P26 01 01 000 001	IMLC0002010517P260101000001.pdf	Páginas: 4, 6, 9, 12, 16, 17-19, 20

1.6 O texto respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

☒ Sim☐ Não☐ Não se aplica

Justificativa:

O texto respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas ou capacitistas, ou seja, valoriza a diversidade em suas múltiplas dimensões. Observa-se que seu tema está restrito a princípios da geometria, envolvendo conceitos básicos relacionados à essa área, como o ponto (p. 4) e a linha reta (p. 6-7), e que se expande para figuras geométricas, como o "triângulo" (p. 9), o "quadrado" (p. 12) e o "círculo" (p. 16), bem como para associações dessas formas a diferentes elementos, como a "bola", a "roda" e a "Terra" (p. 18-20).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0517 P26 01 01 000 001	IMLC0002010517P260101000001.pdf	Páginas: 4, 6-7, 9, 12, 16, 18-20

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

☐ Parcialmente☒ Sim☐ Não☐ Não se aplica

Justificativa:

A obra, inscrita como narrativa autoral, apresenta e desenvolve personagens e enredo, situando-os em relações de espaço-tempo, de acordo com a proposta da obra. O enredo é construído a partir do conceito geométrico do ponto como princípio de tudo; assim, outros personagens entram em cena, como a reta (p. 6), o triângulo (p. 8-9), o quadrado (p. 12) e o círculo (p. 16-17). "O ponto está sozinho. Quando vê outro ponto, percebe que são iguais, formando uma reta que se perde no infinito, até um terceiro ponto surgir. Duas retas, então, se ligam, e um triângulo se forma." (p. 4-9). Observa-se uma sequência de acontecimentos: um ponto encontra outro ponto, formas se constituem e se transformam. Essa sequência de transformações sustenta o enredo da narrativa. Os marcadores temporais e espaciais correspondem às páginas do livro.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0517 P26 01 01 000 001	IMLC0002010517P260101000001.pdf	Páginas: 4-9, 10-12, 16-17

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

☐ Parcialmente☒ Sim☐ Não☐ Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso do narrador, utilizando-se tanto da formalidade (“Como três pontos são poucos, surge um quarto ponto, formando um quadrado.” – p. 10-12) quanto da informalidade, apropriando-se de gírias, caracterizadas pelo verbo “rolar”, no sentido de acontecer e, simultaneamente, no sentido de girar, observável na seguinte passagem: “E como quadrado não rola [acontece], manda embora cada ponto para longe, que vão se transformando em outros pontos, dando as mãos e virando um círculo que não tem lado e, por isso, rola [gira]...” (p. 13-17). Ressalta-se que a obra não apresenta discurso de personagens.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0517 P26 01 01 000 001	IMLC0002010517P260101000001.pdf	Páginas: 10-12, 13-17

1.9 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b; 15.1j; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta originalidade na forma como organiza o texto, estruturado como uma narrativa acumulativa, em que os elementos que a compõem se somam e garantem a continuidade. Tratando-se da soma de pontos em diferentes posições, a narrativa conduz o leitor do ponto à reta, da reta ao triângulo, do triângulo ao quadrado e, assim, sucessivamente, despertando a curiosidade do leitor ou ouvinte quanto aos próximos elementos a se acrescentarem e aos novos resultados a serem alcançados: “O ponto (...) vê outro ponto (...) formando uma reta (...) um terceiro ponto (...) duas retas, então, se ligam, e um triângulo se forma. Como três pontos são poucos, surge um quarto ponto, formando um quadrado.” (p. 4-12). Além disso, ao admitir que um “círculo” (p. 16) possa se transformar em “bola” (p. 18), “roda” ou “Terra” (p. 19), a obra expande a imaginação, favorecendo a associação das formas geométricas a diferentes elementos, tais como: redondos, quadrados, triangulares etc.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0517 P26 01 01 000 001	IMLC0002010517P260101000001.pdf	Páginas: 4-12, 16, 18, 19

1.10 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações (com sonoridade, ritmo) e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j; 16.2e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Trata-se de uma narrativa autoral.

BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam tratamento estético-visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra. A ilustração adota uma estética minimalista, traçada sobre um fundo que remete a papel reciclado. Texto escrito e ilustração compõem um todo enunciativo. As imagens ampliam a possibilidade de compreensão do texto, como no trecho: "...surge um quarto ponto, formando um quadrado." (p. 11-12).

A narrativa assume uma configuração acumulativa; na linguagem visual, percebe-se também a associação a um procedimento lúdico voltado às crianças, denominado "ligue os pontos", no qual, ao traçar linhas entre um ponto e outro, revela-se uma imagem. De forma semelhante, portanto, a soma dos pontos apresenta uma forma geométrica: "O ponto está sozinho. Quando vê outro ponto, percebe que são iguais, formando uma reta que se perde no infinito, até o surgimento de um terceiro ponto. Duas retas então se ligam, e um triângulo se forma." (p. 4-9).

Além disso, o tratamento visual lembra um esboço, facilitando a compreensão dos leitores a respeito das características da relação entre os pontos, afinal, a obra descreve, por meio de imagens, aquilo que apresenta em palavras. Um exemplo é o próprio trecho exposto: na primeira página, mostra apenas um ponto (p. 4); na segunda página, dois pontos (p. 5); nas páginas duplas seguintes, uma reta com um ponto no final e linhas vermelhas que saem dele, indicando o seu surgimento (p. 6-7); em seguida, a formação do triângulo a partir de três pontos e de duas linhas azuis e uma vermelha, que os une (p. 8-9).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0517 P26 01 01 000 001	IMLC0002010517P260101000001.pdf	Páginas: 4-9
IM LC 000 201 - 0517 P26 01 01 000 001	IMLC0002010517P260101000001.pdf	p.11, p.12

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa, sendo um convite à imaginação e à criação das crianças. Tal afirmação se comprova, pois as imagens permitem comparações entre si, seja pela quantidade ou pela disposição dos pontos na página, como é mostrado, por exemplo: de forma exclusiva (p. 4), em dupla (p. 5), em trio (p. 10), voltando a aparecer de forma exclusiva (p. 11). Isso leva o leitor a refletir não apenas sobre o que essas uniões representam em termos de quantidade, mas também sobre a formação de figuras geométricas. Cada forma geométrica ocupa quase toda a página, o que amplia o espaço para a imaginação e a curiosidade do leitor, convidando-o a observar em quais objetos ou elementos da natureza essa forma aparece, ou ainda o que pode ser criado a partir dela (p. 18-19).

As ilustrações enriquecem o texto verbal, tornando-o mais concreto e acessível aos pequenos leitores, sem se fechar em uma única possibilidade, como associar, por exemplo, quadrados a casinhas ou triângulos a chapéus. Texto e imagem atuam de forma complementar, estabelecendo um diálogo visual e narrativo, que funciona como um convite à imaginação das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0517 P26 01 01 000 001	IMLC0002010517P260101000001.pdf	Páginas: 4, 5, 10, 11, 18, 19

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não**Justificativa:**

Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionam com coerência e criatividade, em consonância com a proposta da obra. O cenário remete a folhas de papel, sobre as quais se encontram os personagens: os pontos e, a partir deles, as formas geométricas. Todos são representados por traços de caneta em duas cores: azul e vermelho. Os pontos aparecem sempre em azul, enquanto as linhas, ora azuis, ora vermelhas, sugerem movimentos ou tentativas de movimento, como ocorre com o quadrado (p. 12-13), com o círculo (p. 16-17) e com as materialidades dessas formas nos desenhos seguintes: a "bola", a "roda" e o planeta "Terra" (p. 18-20). Ao virar a "cabeça" (p. 20) do personagem, o retorno ao ponto é representado em um balão de pensamento, semelhante ao utilizado em histórias em quadrinhos (p. 21), evidenciando a origem de todos os recursos gráficos da obra. Esse retorno amplia a imaginação do leitor para as múltiplas possibilidades de formas que um ponto pode oferecer: "imaginar aonde um ponto pode chegar" (p. 21). Dessa forma, percebe-se que o minimalismo da ilustração favorece a articulação entre forma e conteúdo, expandindo a experiência leitora.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0517 P26 01 01 000 001	IMLC0002010517P260101000001.pdf	Páginas: 12-13, 16-17, 18-20, 21

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais ou livro de imagem literário)?

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não**Justificativa:**

As técnicas de ilustração empregadas dialogam tanto com a abordagem do tema quanto com as características específicas do gênero em análise. Observa-se que as imagens apresentam traços simples, como pontos e linhas retas ou curvas (p. 4 a 21), que evidenciam as formas geométricas em si. Em consonância com a proposta temática, que mobiliza conceitos da geometria, as ilustrações permitem que o leitor identifique e reflita sobre a presença dessas formas no cotidiano (p. 18, p. 19), ampliando sua percepção acerca de como os elementos geométricos se manifestam no mundo ao redor.

À medida que acompanham o texto verbal, as ilustrações vão revelando conceitos: o que é um ponto (p. 4), a união desses pontos (p. 5), a formação de uma reta (p. 6-7), a construção de figuras geométricas a partir de três pontos, caracterizando o triângulo (p. 8-9) e, posteriormente, a hipótese da união de mais um ponto, configurando o quadrado (p. 12-13), e assim sucessivamente. Trata-se, portanto, de uma sequência de acontecimentos que envolvem os personagens (pontos personificados).

Esse percurso, que evidencia os movimentos sugeridos, como quando os pontos do quadrado se espalham e se transformam em um círculo, é representado por linhas cinéticas em vermelho ao redor dos pontos, indicando direção e velocidade (p. 7, 8, 13, 15, 21), sempre em diálogo com o texto verbal: "E como quadrado não rola, manda embora cada ponto para longe, que vão se transformando em outros pontos, dando as mãos e virando um círculo." (p. 13-16). Desse modo, imagem e palavra articulam-se para revelar a força da narrativa autoral.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0517 P26 01 01 000 001	IMLC0002010517P260101000001.pdf	p18, p 19
IM LC 000 201 - 0517 P26 01 01 000 001	IMLC0002010517P260101000001.pdf	Páginas: 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13-16, 21

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g; 15.1f; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionados à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial, tendo potencial para ampliar o repertório imagético das crianças. Tal afirmação se justifica porque, tratando-se de uma narrativa autoral vinculada a princípios da geometria, com conceitos básicos dessa temática, como o ponto (p. 4) e a linha reta (p. 6-7), que se expandem para figuras geométricas como o "triângulo" (p. 9), o "quadrado" (p. 12) e o "círculo" (p. 16), não se observam representações estereotipadas.

As ilustrações, de caráter minimalista e em coordenação com o texto verbal, permitem que o leitor estabeleça associações ao longo da leitura, ampliando suas referências estéticas e estimulando a vivência de processos criativos (p. 20, p. 21).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0517 P26 01 01 000 001	IMLC0002010517P260101000001.pdf	p.20, p.21
IM LC 000 201 - 0517 P26 01 01 000 001	IMLC0002010517P260101000001.pdf	Páginas: 6-7, 9, 12, 16

BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto, deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto deixa pontos de indeterminação a serem preenchidos pelas crianças em três aspectos. O primeiro está relacionado à possibilidade de união dos pontos, que prenuncia a criação de formas geométricas, como ocorre com o triângulo, por exemplo: "O ponto está sozinho. Quando vê outro ponto, percebe que são iguais, formando uma reta que se perde no infinito, até o surgimento de um terceiro ponto. Duas retas então se ligam, e um triângulo se forma." (p. 4-9). O segundo aspecto, decorrente do primeiro, está relacionado à aproximação com a linguagem matemática que, por meio da soma dos pontos, caracteriza essa operação básica da aritmética para formar as figuras geométricas. O terceiro aspecto diz respeito ao convite à criação do próprio leitor para relacionar formas geométricas e objetos, quando, a partir do círculo, são enumeradas formas análogas, tais como a "bola", a "roda" e o planeta "Terra" (p. 18-20). Trata-se de provocações possíveis a partir da própria obra e da mediação de leitura, que pode levar a outras formas e objetos.

Observa-se também que o tema se desenvolve de forma criativa, articulando recursos do texto verbal e visual, e abrindo espaços para o leitor refletir sobre a realidade, sobre si mesmo e sobre o mundo. Traz expressões, como: "E como quadrado, não rola" (p. 13), que tanto podem definir uma propriedade da figura como também constituir uma figura de linguagem, "não rola" no sentido de ser rígido, limitado.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0517 P26 01 01 000 001	IMLC0002010517P260101000001.pdf	Páginas: 4-9, 18-20
IM LC 000 201 - 0517 P26 01 01 000 001	IMLC0002010517P260101000001.pdf	p.13

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos. Tal afirmação se justifica pela forma simples e poética com que a personificação do ponto, unidade mais simples da geometria, pode gerar, no encontro com outros pontos, variadas figuras geométricas. Essa personificação é comprovada em passagens em que o ponto "está sozinho" (p. 4); "vê outro ponto, percebe que são iguais" (p. 5); "dando as mãos e virando um círculo" (p. 16). Trata-se, portanto, de um recurso narrativo presente na linguagem verbal e dedutível na linguagem visual, não pela personificação do ponto, mas pelos movimentos dos pontos. Ressalta-se que o fato de os processos de composição se manifestarem de diferentes formas, na linguagem verbal e na linguagem visual, em nada prejudica a interlocução entre os recursos das duas linguagens.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0517 P26 01 01 000 001	IMLC0002010517P260101000001.pdf	Páginas: 4, 5, 16

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças. Tal afirmação se evidencia, sobretudo, no que se refere às possibilidades de organização dos pontos para criar figuras geométricas: dois pontos formam "uma reta" (p. 6); com três retas, "um triângulo se forma" (p. 9) e assim por diante. Percebe-se que não há qualquer orientação de comportamento ou direcionamento de opinião. O tema é desenvolvido sem se fechar em uma única possibilidade. Mesmo ao apresentar as formas geométricas, o texto não as associa a referências estéticas padronizadas, como quadrados a casinhas ou triângulos a chapéus. Quando relaciona o círculo a objetos redondos, como a "bola", a "roda" e a "Terra" (p. 18-20), faz isso quase como um convite à imaginação, sugerindo muitas outras possibilidades e a continuidade das associações sobre "aonde um ponto pode chegar" (p. 21).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0517 P26 01 01 000 001	IMLC0002010517P260101000001.pdf	Páginas: 6, 9, 18-20
IM LC 000 201 - 0517 P26 01 01 000 001	IMLC0002010517P260101000001.pdf	p.21

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para que elas reflitam sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. Observa-se que, a partir da leitura/escuta, passam a conhecer os conceitos fundamentais da geometria, como o ponto (p. 4), a reta (p. 6), as figuras "triângulo" (p. 9), "quadrado" (p. 12), "círculo" (p. 16) e as possíveis identificações dessas formas em objetos de diferentes padrões estéticos e culturas, o que a mediação de leitura poderá apresentar. Essas formas geométricas são apresentadas de maneira simples, sem recorrer a padrões estéticos convencionais, o que permite que as crianças percebam como essas formas estão presentes no mundo ao seu redor. Essa possibilidade é proposta pela própria obra, quando sugere o que ocorre com o leitor ao pensar em tantas formas, "virando a nossa cabeça de tanto imaginar aonde um ponto pode chegar" (p. 20-21).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0517 P26 01 01 000 001	IMLC0002010517P260101000001.pdf	Páginas: 4, 6, 9, 12, 16, 20-21

BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta variados recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais, oferecendo diferentes possibilidades de leitura. Na capa e na contracapa, um conjunto de pontos vermelhos sobre fundo azul; e, na folha de rosto (p. 2-3), um conjunto de pontos pretos sobre fundo amarelo dão início a um procedimento lúdico, tornando possível antecipar quais formas podem ser extraídas da ligação de alguns desses pontos: os pontos em si, uma ou mais retas, triângulos, quadrados, retângulos, entre outras. Na linguagem verbal, localizados entre os pontos, estão o nome do autor, Neir Illeis; o título, *Entre os pontos*; o nome do ilustrador, Amaury Filho; e o logotipo da editora Em Prosa & Verso. Em seguida, em todo o projeto gráfico, a mesma configuração de pontos, acrescida de linhas, repete-se, lembrando traços feitos à caneta de ponta grossa, em azul e vermelho. No colofão final (p. 22-23), encontram-se o currículo do autor e do ilustrador, assim como uma ilustração do rosto de ambos entre pontos, pontos esses que se mantêm em todas as páginas da obra. A contracapa ainda apresenta uma pequena resenha-convite à leitura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0517 P26 01 01 000 001	IMLC0002010517P260101000001.pdf	Páginas: 2-3, 22-23

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações, bem como por outros efeitos visuais que conferem acabamento estético. Tal constatação é claramente perceptível na diagramação da mancha textual, que se mostra alternada em diferentes espaços das páginas. A título de exemplo: o texto verbal tem início na parte superior da página (p. 4), passa para a parte inferior (p. 5), mantém-se na parte inferior (p. 6-7), desloca-se para a parte central (p. 12) e se distribui entre a parte superior e a inferior (p. 18-19). Assim, o texto verbal conduz, sempre em letras maiúsculas, o leitor ao mesmo movimento produzido pelo texto visual, mantendo-se, portanto, a coerência proposta, uma vez que os pontos e as figuras geométricas são retratados em posições complementares ao texto verbal. Essa orientação de leitura, provocada pela distribuição e diagramação da mancha textual e das ilustrações ao longo de toda a obra, propicia efeitos de sentido e acabamento estético.

Além disso, os períodos do texto verbal, às vezes, encerram-se em uma mesma página ("O ponto está sozinho." – p. 4), e, às vezes, expandem-se para a seguinte ("Quando vê outro ponto, percebe que são iguais," – p. 5 / "formando uma reta que se perde no infinito," – p. 6 / "até o surgimento de um terceiro ponto." – p. 7). Esse prolongamento dos períodos para páginas posteriores também contribui para que o movimento que se dá entre os pontos persista.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0517 P26 01 01 000 001	IMLC0002010517P260101000001.pdf	Páginas: 4, 5, 6-7, 12, 18-19

BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria (creche)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão de audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria "creche", oferecendo ao leitor-ouvinte recursos adicionais em relação ao livro impresso. Na versão em audiolivro, encontram-se três arquivos: o *book-audio 1*, composto pela audiodescrição dos elementos paratextuais, como a apresentação da obra: capa, contracapa, folha de rosto, página de créditos e das respectivas ilustrações (00:00 – 04:42).

O *book-audio 2* é composto pela narrativa e pela descrição simultaneamente. Assim, realiza-se a audiodescrição integral da narrativa e das ilustrações (00:00 – 10:31), em que uma narradora lê o texto escrito e um narrador descreve os elementos da página (ilustração, posição da mancha textual, cor da página). Há um sinal sonoro que anuncia as alternâncias de narradores e indicações sonoras para a troca de páginas (00:06; 00:26; 00:37; 01:00 e assim por diante). Durante a leitura do texto, há a inclusão de sinais sonoros e de música ao fundo, especialmente ao final da narrativa. Há também o acréscimo de efeitos sonoros para enfatizar o aparecimento ou a formação de figuras geométricas nas ilustrações, como o surgimento, em uma passagem, de um quarto ponto que, juntando-se a outros três, contribui para formar um quadrado. Nessa ocasião, ouve-se o som de um instrumento de sopro, seguido da leitura da frase: "surge um quarto ponto" (03:47 – 03:50). Do mesmo modo, após a frase: "formando um quadrado", escutam-se quatro notas musicais, executadas por meio de um instrumento de cordas (04:13 – 04:19), enfatizando as quatro linhas retas. Ressalta-se que as descrições das páginas ocupam mais tempo no áudio do que a narração da história, quebrando a cadência narrativa.

O *book-audio 3* é composto pela audiodescrição dos elementos paratextuais e das ilustrações finais: currículo do autor e do ilustrador (00:00 – 04:15).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0517 P26 01 01 000 001	HTLC0002010517P260101000001_zi p.zip	Trechos: (00:00 – 04:42); (00:00 – 10:31); (00:00 – 04:15); (03:47– 03:50); (04:13 – 04:19).

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão em audiolivro descritivo faz referência integral à obra original, respeitando as especificidades da narrativa autoral do início ao fim (00:00 – 10:31). A gravação está organizada de forma a intercalar a leitura da narrativa com a audiodescrição de cada uma das páginas que compõem a obra, como se percebe no seguinte trecho: “O ponto está sozinho.” (00:00 – 00:04). Em seguida, é realizada a audiodescrição da ilustração: “A imagem mostra uma folha de papel com fundo branco e textura que lembra papel reciclado. No topo, centralizado, há um texto em letras maiúsculas, em português, na cor preta. Mais ao centro da página, abaixo do texto, há um ponto azul pequeno.”. Trata-se, portanto, não apenas da narrativa, mas da integração entre texto e ilustrações na gravação, possibilitando uma compreensão global da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0517 P26 01 01 000 001	HTLC0002010517P260101000001_zi p.zip	Trechos: (00:00 – 10:31), (00:00 – 00:04)

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão em audiolivro descritivo apresenta apenas a sonoplastia como recurso lúdico para marcar o aparecimento de elementos na narrativa ou indicar algum movimento, como se verifica na passagem: “O ponto está sozinho. Quando vê outro ponto, percebe que são iguais” (p. 4-5), seguida de um som de instrumento de sopro (00:00 – 00:35), além do som de quatro batidas de tambor quando o quadrado se forma (04:15 – 04:19) e do som de um assobio, quando os pontos se transformam (05:39 – 05:43). O mesmo ocorre na passagem em que os pontos “dão as mãos e formam um círculo que não tem lado e, por isso, rola...”, acompanhada por um som semelhante a fogos de artifício (06:34 – 06:46). Na versão em HTML5, não há diferenças significativas de entonação de voz nem vozes de personagens.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0517 P26 01 01 000 001	HTLC0002010517P260101000001_zi p.zip	Trechos: (00:00 – 00:35), (06:34 – 06:46)
HT LC 000 201 - 0517 P26 01 01 000 001	HTLC0002010517P260101000001_zi p.zip	4:15 a 4:19; 5:39 a 5:43

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo não apresenta vozes robotizadas.

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão em audiolivro descritivo apresenta boa qualidade sonora, e as características de mixagem ficam evidentes em fontes distintas de sonoridade, como a voz feminina que lê a obra, sempre intercalada pela voz masculina que audiodescreve as ilustrações. Além disso, há efeitos de sonoplastia que alertam o ouvinte sobre a mudança de página (00:06; 00:26; 00:37; 01:00 e assim por diante). A equalização se caracteriza pela ausência de distorção sonora do início ao fim da gravação. Quanto ao ganho, um exemplo significativo é o som que lembra fogos de artifício, logo após o aviso de que os pontos dão as mãos "virando um círculo" (06:34 – 06:46), cujo volume se amplia na gravação. Outro exemplo é o ganho evidente entre 07:58 e 08:16, quando se combina o som do piano ao fundo com a voz da narradora.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0517 P26 01 01 000 001	HTLC0002010517P260101000001_zi p.zip	7:58 a 8: 16
HT LC 000 201 - 0517 P26 01 01 000 001	HTLC0002010517P260101000001_zi p.zip	Trechos: 00:06, 00:26, 00:37, 01:00, 0 6:34 – 06:46

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper ou iniciar bruscamente o fonograma, como é possível observar em (6:41 a 6:47), pois logo depois que a narradora finaliza a narração, escutamos o som de um apito que começa alto e vai suavizando até a entrada do sinal sonoro que indica a entrada do locutor que descreve a página que foi narrada. Os efeitos inseridos na gravação não prejudicam o desenvolver da narrativa, como se observa na seguinte sequência: "O ponto está sozinho." (texto narrativo); som de um instrumento de sopro; som de mudança de página; "A imagem mostra uma folha de papel com fundo branco e textura que lembra papel reciclado. No topo, centralizado, há um texto em letras maiúsculas, em português, na cor preta. Mais ao centro da página, abaixo do texto, há um ponto azul pequeno." (audiodescrição da ilustração); som de mudança de página (00:00 – 00:30).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0517 P26 01 01 000 001	HTLC0002010517P260101000001_zi p.zip	6:41 a 6:47;
HT LC 000 201 - 0517 P26 01 01 000 001	HTLC0002010517P260101000001_zi p.zip	Trecho: 00:00 – 00:30

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão do audiolivro, há fidelidade à versão impressa. Trata-se, porém, de uma audiodescrição, não havendo expressividade na forma como a narrativa é apresentada, uma característica, aliás, da audiodescrição que, em nada, prejudica o acesso à obra. A gravação também não apresenta trilha sonora, evidenciando-se a expressividade, portanto, nos recursos sonoros à cada mudança de página (00:06; 00:26; 00:37; 01:00 e assim por diante), e na sonoridade relacionada à formação e ao movimento das figuras geométricas da narrativa, como no trecho: “E como o quadrado não rola...”, frase depois da qual existem sons de pratos (instrumentos musicais) e de outros instrumentos de percussão (04:42 – 04:49).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0517 P26 01 01 000 001	HTLC0002010517P260101000001_zi p.zip	Trechos: 00:06, 00:26, 00:37, 01:00, 0 4:42 – 04:49

BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações, porque seu tema está restrito a princípios da geometria, envolvendo conceitos mínimos relacionados a essa temática, como o ponto (p. 4) e a linha reta (p. 6-7), e que se expande para as figuras geométricas: “triângulo” (p. 9), “quadrado” (p. 12), “círculo” (p. 16) e as associações dessas formas a itens variados, como a “bola”, a “roda”, a “Terra” (p. 18-20).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0517 P26 01 01 000 001	IMLC0002010517P260101000001.pdf	Páginas: 4, 6-7, 9, 12, 16, 18-20

6.2 A obra literária em análise está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra não apresenta viés didático, teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso do início ao fim do texto. Trata-se de uma narrativa autoral que tem como foco os princípios da geometria, envolvendo conceitos mínimos relacionados a essa temática, como o ponto (p. 4) e a linha reta (p. 6-7), e que se expande para as figuras geométricas: “triângulo” (p. 9), “quadrado” (p. 12), “círculo” (p. 16) e as associações dessas formas a itens variados, como a “bola”, a “roda”, a “Terra” (p. 18-20).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0517 P26 01 01 000 001	IMLC0002010517P260101000001.pdf	Páginas: 4, 6-7, 9, 12, 16, 18-20

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança (PDF)

7.2 - Audiolivro (HTML5)

BLOCO 9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está**aprovada**, em conformidade com o Edital de Convocação nº 1 CGPLI - PNLD 2026-2029.

Assinado por LUCIMAR ROSA DIAS - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 15:36.

Assinado por PATRICIA CORSINO - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 14:56.